

Tucano quer levar União a financiar campanha eleitoral

Relator da reforma política acredita que financiamento público dará mais transparência a processo

DENISE NEUMANN

O senador Sérgio Machado, líder do PSDB no Senado e relator do projeto de reforma política, está incluindo no seu parecer o financiamento público das campanhas eleitorais. A idéia, disse ele, é destinar recurso do Orçamento da União para essa finalidade. "O financiamento público vai dar transparência aos processos eleitorais e evitar uma porta aberta para a corrupção."

Machado anunciou a decisão na presença do ministro da Fazenda, Pedro Malan, durante palestra promovida pelo Banco Pontual, no Clube Monte Libano. "O ministro talvez esteja sendo pego de surpresa por esta proposta, mas ela é fundamental", disse o senador.

Machado afirmou que o relatório vai defender o fim do voto obrigatório e instituir o voto facultativo. Outra alteração com relação ao sistema partidário atual será a fidelidade partidária. "Entre 1990 e 1994, 267 deputados trocaram de partido e o deputado recordista chegou a mudar três vezes em uma semana", disse o senador.

"Se o Congresso aprovar a fidelidade partidária e o voto distrital, vai facilitar para que setores do governo comecem a pensar no financiamento público das campanhas, mas antes fica difícil", argumentou Malan.

Para o líder do PSDB no Senado, a reforma política e partidária é a mais importante de todas. "Com a estrutura político-partidária de hoje não vamos avançar nas reformas", opinou ele, argumentando que a relação dos parlamentares com as propostas em votação e com o governo é pessoal e não partidária. Machado reclamou com os empresários e executivos de bancos presentes porque "nunca foram ao Congresso defender e brigar pelas mudanças necessárias". "Se o País der errado a culpa será de toda a sociedade."